

# Vitória de uma ilha

*Especialistas sobre a cidade e moradores falam dos encantos, problemas e 451 anos de história*

**A** pesar de completar 451 anos hoje, Vitória não perde os seus encantos. O escritor e jornalista José Tatagiba, 54 anos, autor do livro "Puxa!!! Como Vitória está mudada", mantém intensa paixão pela cidade.

Mesmo com as transformações ocorridas nas últimas cinco décadas, a ilha ainda é considerada por ele como um ótimo lugar para se viver.

Tatagiba, que já morou em diversos bairros, contou que entre os principais fatores que despertaram sua paixão pela cidade está o fato de ter morado em Santo Antônio, na década de 50.

"Foi quando houve a efervescência cultural da região, devido à presença dos padres pavonianos. Além da presença de artistas renomados, como o escultor Carlos Crepaz, que deixou para Vitória obras como o 'Índio Araribóia', na Esplanada Capixaba, foi criado um grupo de teatro. Também havia sessões de cinema na igreja e na



praça de Santo Antônio".

No entanto, ele destacou que a cidade não deve ser vista sob as lentes da nostalgia. "Gostei daquela época, como gosto da cidade até hoje. Há mais problemas, mas há mais conforto", disse.

Para ele, o principal problema enfrentado pela cidade é a ocupação desordenada: "A concentração gera violência em cadeia, como problemas de trânsito. Mas o pior é a falta de comunicação entre as pessoas".

Outra apaixonada por Vitória é a jornalista e atriz Vanessa Friso, 27, que morou na Vila Rubim por 20 anos. Ela contou que sonha com o dia em que a região ofereça segurança.

A segurança é uma preocupação também da universitária Vânia



Flagrante de um olhar diferente e apaixonado pela baía de Vitória

Freire, que lamentou que Vitória só tenha destaque nos outros estados quando o assunto é a violência. "É necessário desenvolver o turismo, pois as pessoas que vêm aqui ficam encantadas".

## Palavras de um historiador

"O governo Jones Santos Neves é um marco das transformações em Vitória, a partir da década de 50, quando começou a passar de cidade pré-industrial para industrial. As exportações, que eram predominantemente de café, voltaram-se para o minério vindo de Minas Gerais.

A erradicação do café trouxe um contingente populacional grande, multiplicando por 10 a população preexistente e ocupando os manguezais.

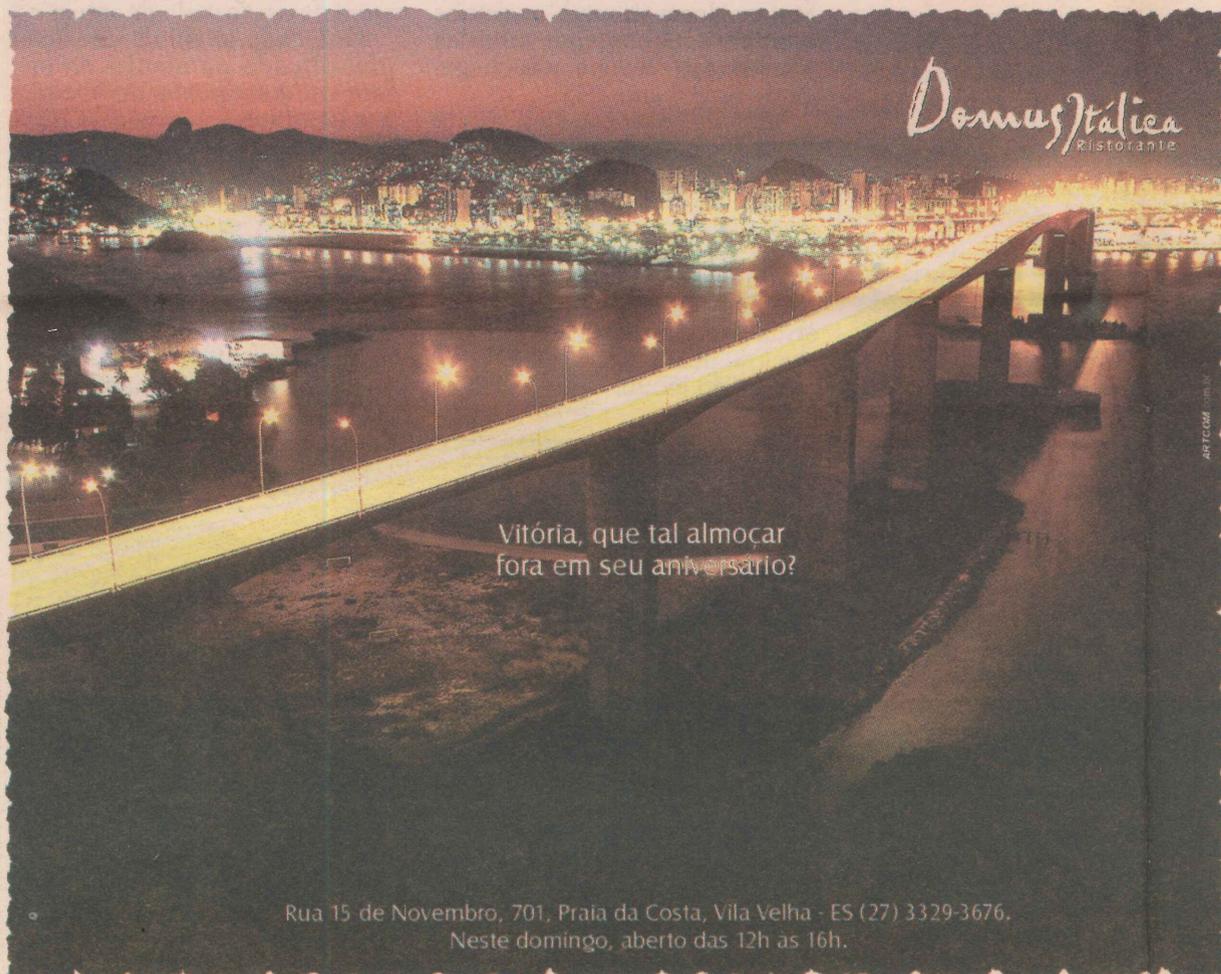
A partir dessa época, surgiram as usinas de pelotização, as empresas do Civit e a CST, permitindo que a Praia

do Canto, o antigo Novo Arabalde, se tornasse um pólo de comércio mais alto que o Centro da Cidade.

Cerca de 60% da população de Vitória, nessas últimas cinco décadas, vieram de outros estados e municípios, o que faz da capital uma cidade multicultural.

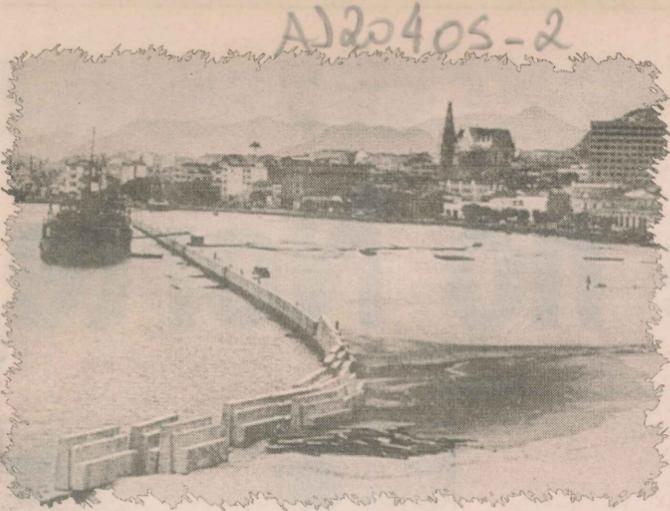
Graças às três últimas administrações, a cidade ingressou num ritmo de progresso que a coloca, em diversos aspectos, entre as 10 melhores capitais do País."

**Historiador Renato Pacheco**

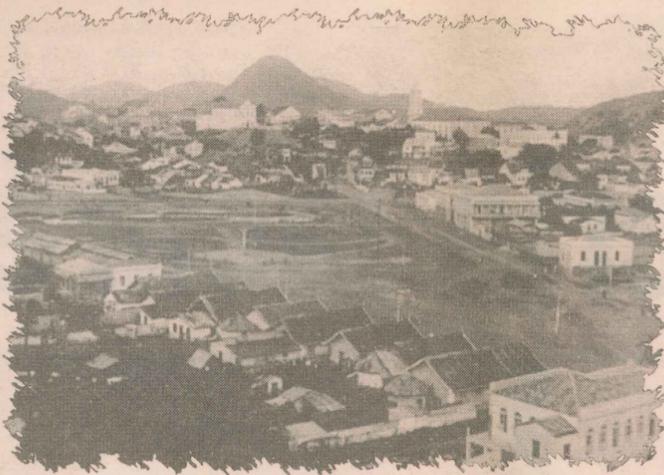


Vitória, que tal almoçar fora em seu aniversário?

Rua 15 de Novembro, 701, Praia da Costa, Vila Velha - ES (27) 3329-3676.  
Neste domingo, aberto das 12h às 16h.



ANTONIO MOREIRA/AT

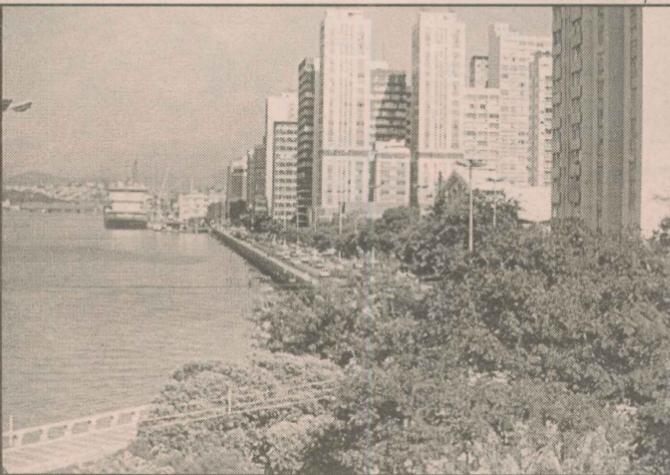


MILTON SAMPAIO - 09/03/2001

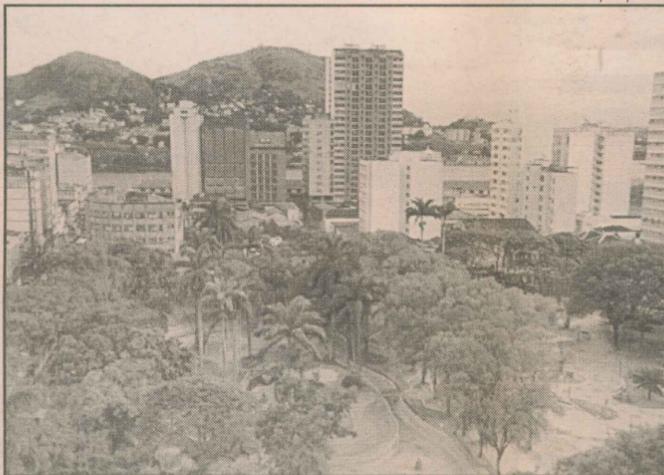


HELSON MOURA/AT

FOTOS EXTRAÍDAS DO LIVRO "PUXA!!! COMO VITÓRIA ESTÁ MUDADA!!"



**N**a primeira foto, o centro de Vitória visto da Curva do Saldanha, em 1953, quando o edifício do IAPI destacava-se na praça Costa Pereira. Na outra imagem, o mesmo local nos dias de hoje.



**E**m 1910, começou o aterro para construção do Parque Moscoso, local que até então era alagado. Na foto atual, o parque cercado por edifícios.



**Q**uem passa diariamente pela avenida Jerônimo Monteiro não imagina como era em 1936. Hoje, o concreto impera na paisagem, escondendo montanhas e enseada.

# Aniversário com bolo e Fama

*A festa com bolo de 120 quilos será em Mangue Seco, onde ainda há palafitas. O show com a turma do "Fama" será em Camburi*

**A** festa de aniversário de Vitória, que completa hoje 451 anos, contará com atrações para todos os gostos. Bolo gigante e show com os ex-participantes do programa "Fama" vão agitar as comemorações.

O parabéns para a cidade será cantado em grande estilo, com direito a um bolo de 120 quilos e 2,3 metros de comprimento. O evento está marcado para as 15 horas, na orla de Mangue Seco.

A escolha do local não foi por acaso. O bairro é o único que ainda possui palafitas e já foi um dos lugares mais carentes, segundo o prefeito



de Vitória Luiz Paulo Vellozo Lucas.

"É o último aniversário de Vitória com palafitas pela cidade. Graças às obras do Projeto Terra, no ano que vem toda a cidade já terá sido beneficiada", disse ontem o prefeito.

O bolo foi confeccionado pela cooperativa de alimentação da Secretaria de Geração de Emprego e Renda da Prefeitura de Vitória.

## SHOW

Um dos momentos mais esperados é o show do grupo "Fama". Os ex-participantes do programa estarão soltando a voz na praia de Camburi, a partir das 20 horas, em frente ao relógio dos 500 anos.

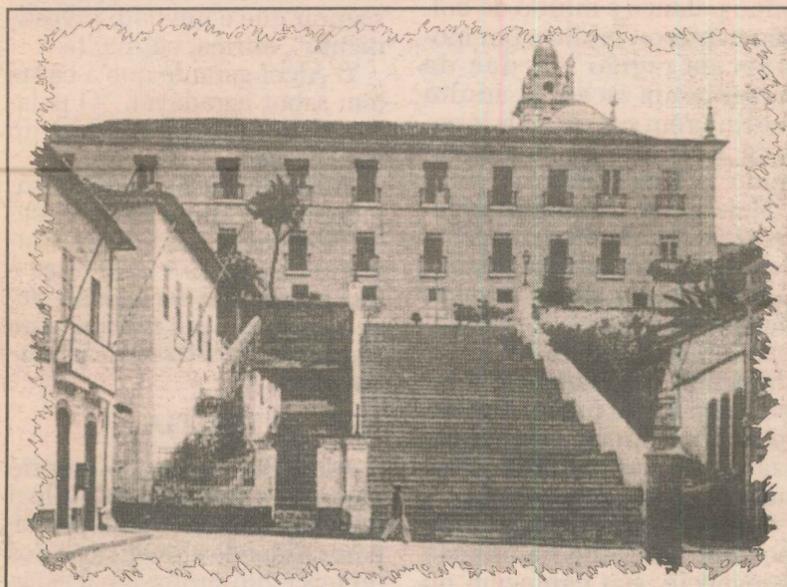
Quem for assistir ao show e não quiser ficar em pé deve levar cadeiras de praia. O repertório do grupo reúne as músicas que foram apresentadas nas duas etapas do programa, como "Deixa a Vida me Levar", "Garganta", "Azul da Cor do Mar" entre outras.

A vencedora do primeiro programa, Vanessa Jackson, Adelfo Casé, João Batista, Fael Mondengo, Maíra Lemos, Fábio Nestares e Danny Nascimento são alguns dos ex-integrantes do programa que marcarão presença em Vitória.

Em função do show de hoje à noite, o trânsito na avenida Dante Michelini ficará interditado entre 19h e 23 horas, no sentido Centro/Tubarão, no trecho compreendido entre o Praia Hotel e a rua Aristóbulo Barbosa Leão.

Nesse horário, o trânsito fluirá pelas ruas Anísio Fernandes Coelho, Maria Eleonora Pereira, praça Regina Frigeri Furno, avenidas Francisco Generoso da Fonseca e Aristóbulo Barbosa Leão, retornando à Dante Michelini.

No sentido contrário (Tubarão/Centro), não haverá alterações. Cinco agentes e um analista de trânsito estarão no local para orientar o tráfego de veículos em Camburi.



## A ORIGEM DE VITÓRIA

Em 1534, a coroa portuguesa doou a Vasco Fernandes Coutinho a capitania do Espírito Santo e, em maio do ano seguinte, o donatário chegou ao que é hoje o município de Vila Velha na caravela chamada Glória, em região próxima ao Morro do Moreno.

A terra foi batizada de Espírito Santo, seguindo a tradição portuguesa de dar ao local o nome do santo do dia. Em 23 de maio daquele ano, comemorava-se a Festa do Divino Espírito Santo.

Os desbravadores portugueses, que somavam um grupo de 60 pessoas, encontraram um quadro nada favorável: desde o início, os índios se mostraram dispostos a impedir a colonização.

Por causa dos frequentes ataques indígenas, o donatário precisou ir a Portugal pedir auxílio à coroa para que a capitania prosperasse mas, quando retorna ao Brasil, encontra o local praticamente destruído pelos índios.

A população tinha se refugiado na Ilha de Santo Antônio, dando início a um novo povoado. O grupo chegou na região

norte da ilha e se instalou no que é hoje a Cidade Alta.

O povoado passou a ser chamado de Ilha da Vitória e, o antigo, de Vila Velha. A derrota dos índios na Ilha da Vitória se deu no dia 8 de setembro de 1551 e a região passou a ser sede da administração.

Na época, já havia uma construção do que foi a Igreja de São Tiago e o Colégio de Jesuítas e que hoje é o Palácio José de Anchieta e neste local, o padre Afonso Brás abrigou mulheres, crianças e enfermos contra o ataque dos goitacases.

O donatário morreu em 1561, deixando a capitania para seu filho, Vasco Fernandes Coutinho Filho, e para sua esposa, Luísa Grimaldi, que chegou a governar a capitania, sendo a primeira e única mulher a assumir o comando do Espírito Santo.

Fonte: Jornalista José Tatagiba e Livro Espírito Santo, de Morgana Bechepeche, Marlene Ordoñez e Geraldo Sales, da Editora Scipione.

## PROGRAMAÇÃO

Hoje, às 12 horas	Taça Cidade de Vitória de Vela - Praia de Camburi
De 7 a 22/10, às 8 horas	Taça Cidade Vitória de Tênis - Diversas academias de Vitória
Hoje, das 9h às 19 horas	Exposição itinerante Negros na História de Vitória, com fotos sobre a presença da população negra e sua luta em prol da cidadania plena nos 451 anos da cidade - Praça da Catedral de Vitória.
Hoje, às 8 horas	Caminhada e escalada à Pedra dos Olhos - Tabuazeiro
Hoje, às 15 horas	Parabéns para a cidade com bolo gigante na orla do bairro Mangue Seco
Hoje, às 20 horas	"Fama na Estrada" - Praia de Camburi

Fonte: PMV